



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

GUIA PARA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS DO IFAL

1. Conceitos básicos

Risco	Evento ou condição que, ocorrendo, gera prejuízos no atingimento de objetivos/metapas institucionais.
--------------	---

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

	DEFINIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Probabilidade	Possibilidade de ocorrência de um evento.	Baixa, Média, Alta
Impacto	Efeito resultante da ocorrência do evento.	Baixo, Médio, Alto
Nível do risco	Combinação entre impacto e probabilidade.	Baixo, Médio, Alto, Extremo
Resposta ao risco	Atitude a ser tomada.	Aceitar, Mitigar, Transferir, Eliminar
Gestor do Risco	Responsável pelo projeto ou processo	-

AVALIAÇÃO DO RISCO

NÍVEL DO RISCO		RESPOSTA AO RISCO	
NÍVEL	COMBINAÇÃO ENTRE IMPACTO +	ATITUDE	DEFINIÇÃO

PROBABILIDADE			
Baixo	Baixo + Baixo	Aceitar	A exposição ao risco é tolerada sem tomada de ações. Pode ser suplementada por um Plano de Prevenção ou Contingência.
Médio	Baixo + Médio OU Médio + Baixo OU Baixo + Alto OU Alto + Baixo OU Médio + Médio	Mitigar	Continuar com o processo e realizar ações para diminuir a probabilidade de ocorrência ou minimizar as consequências.
Alto	Médio + Alto OU Alto + Médio	Transferir	Para terceiros, que pode ser feito por meio de seguros ou contratualmente, por exemplo.
Extremo	Alto + Alto	Eliminar	Alterar os objetivos, escopo, requisitos, cronograma. Também se pode optar pelo término do processo, projeto ou atividade.

CATEGORIAS DOS RISCOS	
CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Estratégico	Compromete o alcance da missão institucional
Financeiro/Orçamentário	Compromete a capacidade do órgão de contar com recursos orçamentários e financeiros necessário a realização das atividades, ou podem comprometer a própria execução orçamentária.
Legal/Conformidade	Deriva de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão
Imagem/Reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade (incluindo alunos, parceiros, fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional
Operacional	Podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associado a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura ou sistemas.
Patrimonial/Ambiental	Podem comprometer a integridade física das pessoas, da fauna, da flora ou dos bens patrimoniais.

Integridade	Relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possam comprometer os valores e padrões preconizados pelo órgão.
AVALIAÇÃO DOS CONTROLES	
Inexistente	Não foram definidos e/ou implantados
Não formalizados	Existem controles, mas não são formalizados e não executados
Insuficientes	Existem controles formalizados, mas são insuficientes ou inadequados
Eficientes	Os controles existentes são formalizados e eficientes

TIPO DE AÇÃO (PLANO)	
Preventiva	A ação é executada antes do evento de risco ocorrer
Corretiva	A ação é executada após o evento de risco ocorrer, com o objetivo de minimizar as consequências.
Compensatória	A ação ocorre após o evento de risco ocorrer, com o objetivo de compensar os danos ocasionados

2. Metodologia

2.1. Identificação dos Riscos

Nº	Risco	Causa	Consequência	Categoria	Gestor do Risco

--	--

2.3. Plano de Ação

Plano de Ação				
Tipo	Descrição	Data do Início	Data da Conclusão	Monitoramento